

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM APLICADA AO PACIENTE DIAGNOSTICADO COM LEPTOSPIROSE.

Edivane de Souza Medeiros ¹, Karem Poliana Santos da Silva ², Raylesson Oliveira da Silva³, Brenner Kássio Ferreira de Oliveira ⁴, Maxwell Arouca da Silva ⁵.

Objetivo: Relatar o uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aplicada ao paciente diagnosticado com leptospirose. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência de acadêmicos de enfermagem sobre o uso da SAE no cuidado ao paciente com leptospirose durante as práticas hospitalares no interior do Amazonas. **Resultados:** Usando uma visão analítica sobre o estado geral do paciente, vinculado ao exame físico completo, observou-se que este possuía hemoptise, ansiedade e aptidão para o autocuidado. Formulou-se os seguintes diagnósticos de enfermagem em seus modelos real, risco e bem-estar: Síndrome do estresse por mudança, risco de aspiração e disposição para melhora do autocuidado. Como intervenções utilizaram-se: Usar escuta ativa para diminuir os níveis de ansiedade, promover o envolvimento familiar no ambiente hospitalar, aconselhar a não forçar excessivamente as cordas vocais ao falar, relatar e explicar a importância do autocuidado e instruir sobre como realizar a higiene corporal. Através do cuidado prestado alcançaram-se os seguintes resultados: redução do estresse desencadeado pela mudança ambiental, diminuição do risco de aspiração ocasionado pela hemoptise e adesão melhorada à prática do autocuidado. **Conclusão:** A SAE viabiliza a otimização do trabalho quanto ao método pessoal e instrumental, no qual estes abrangem práticas fundamentais ao cuidado do paciente com leptospirose, quando formulados e executados de maneira adequada, visam a melhora e/ou prevenção de futuras enfermidades fora do âmbito hospitalar. **Contribuições e implicações para a enfermagem:** Sabendo que a leptospirose acomete principalmente a grupos economicamente vulneráveis. A enfermagem pode atuar em campanhas educacionais com intuito de alertar os grupos ocupacionais de risco sobre o modo de contágio e as consequências da doença, vinculado a medidas de saneamento como purificação da água e destino adequado aos esgotos são necessárias para o controle da doença.

Descritores: Enfermagem, Leptospirose, SAE.

1 Graduada em Enfermagem. Acadêmica do Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISBUFAM. E-mail: edivane.moreira81@gmail.com

2 Graduada em Enfermagem. Acadêmica do Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISBUFAM. E-mail: karempolly1717@gmail.com

3 Graduando em Enfermagem. Acadêmico do Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISBUFAM. E-mail: raylesson268@gmail.com

4 Enfermeiro. Especialista em Gerontologia e Saúde do Idoso e UTI. Docente da disciplina de Fisiologia Humana no Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISBUFAM. E-mail: brennerkassio@hotmail.com

5 Enfermeiro. Especialista em Gerontologia e Saúde do Idoso e UTI. Docente do curso de enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia - ISBUFAM. E-mail: maxwell_arouca@hotmail.com